Tão perto, mas tão longe
So near, yet so far

. Isadora Dias da Silva*

Resumo

O estado do Rio Grande do Sul (Brasil) e o Uruguai, têm suas semelhanças, tais com geografia (pela proximidade) e sua história. Apesar de um ser de origem portuguesa e o outro espanhola, é de se notar como a trajetória desses dois povos são parecidas, com inúmeras batalhas e imigrações de europeus, em sua maioria, italianos. É razoável que a cultura do Rio Grande do Sul seja mais próxima do Uruguai. Mesmo sendo outro país, que do resto do Brasil.

Neste trabalho, o estudo feito relaciona-se à moda local e preferências, em relação com a cultura sócio-política.

Palavras-chave: Moda, cultura, história.

Abstrac

The state of Rio Grande do Sul (Brazil) and Uruguay have their similarities, such their geography (geographical proximity) and their histories. In spite of the fact that one of them has Portuguese origin and the other has Spanish origin, its remarkable how the trajectory of these peoples is similar, with various battles and European immigration, specially Italians. It is reasonable that the culture of Rio Grande do Sul be nearer to Uruguay than the rest of Brazil, even though Uruguay is another country.

This peace of work will be on the local fashion and preferences, in despite of social and political culture.

Key-works: Fashion, history, culture.

*Acadêmica do curso Design de Moda e Tecnologia – FEEVALE – Novo Hamburgo-RS

Contato: isadora_diavolo@yahoo.com.br

Introdução

Tão perto, mas tão longe…

Observando os gostos, geralmente tão diferentes na indumentária destes dois povos – gaúchos e uruguaios, que têm tanta proximidade física, climática e de alguns costumes (chimarrão, por exemplo), nasceu a curiosidade de estudar sobre o porquê destas diferenças, nascendo então, este trabalho.

Desenvolvimento

O Uruguai é um país pequeno em relação a outros da América Latina, com aproximadamente 3,5 milhões de habitantes. Como o estudo é um comparativo deste país com o estado do Rio Grande do Sul, e não com o Brasil todo, esta diferença de população e área, não é importante.

Ao observar estes dois povos em uma área física comum – Balneário de Punta del Est (Uruguai), nota-se uma certa diferença no vestuário. E, mesmo sem ouvir o idioma, na grande maioria das vezes, identifica-se quem é uruguaio ou brasileiro, pela maneira de vestir-se.

Com o objetivo de identificar o porquê desta diferença, foi realizado este trabalho.

O Uruguai foi descoberto e colonizado por espanhóis e o Brasil por portugueses.

No início do século XIX, surgiram muitos movimentos de independência na América do Sul, incluindo o Uruguai e o Rio Grande do Sul.

Em 1928, o Uruguai tornou-se independente, com o Tratado de Montevidéo. A partir daí, este país experimentou uma série de governos, modernizações e, grande fluxo de imigrantes europeus, entre eles, os italianos.

O Rio Grande do Sul experimentou movimentos separatistas, mas manteve-se ligado ao Brasil; porém, como o Uruguai, recebeu inúmeros imigrantes, sendo uma boa porcentagem, de italianos.

Se compararmos também a área física, geograficamente há uma grande semelhança, representada pela região dos Pampas.

Materiais e métodos

Neste trabalho, foram coletados dados de entrevistas com mulheres brasileiras gaúchas e uruguaias, entre 16 e 40 anos de idade.

Os questionamentos referiam-se à cor do vestuário; estilo; ícones artísticos (que podem influenciar no vestuário); relação da história e cultura do país, com a maneira de vestir; definição da mulher gaúcha/uruguaia; o que espera da moda no seu país/estado, nos próximos anos.

Através destas entrevistas, veremos o porquê da moda gaúcha e uruguaia serem tão diferentes em alguns aspectos, apesar destes povos estarem tão perto geograficamente.

Resultados

A maior parte das entrevistadas uruguaias referiu como cor mais presente no guarda roupa, o cinza e o preto, assim como modelos mais básicos e clássicos, sapatos sem muito detalhes e de salto baixo, mostrando uma certa discrição e reserva. Algumas entrevistadas uruguaias relacionam esta "reserva", pelo fator econômico, que intersecciona-se com seu passado; os imigrantes que foram para aquele país, tinham poucos recursos e, então economizavam no vestuário, optando por peças neutras e clássicas.

Nas gaúchas o preto também predomina, mas junto com as cores da moda. Existe também influência dos imigrantes, porém, o fato de pertencer a este imenso país, com vários costumes e preferências, recebem influência de outros estados, sem enfrentar fronteira política. Apesar de terem a tendência do clássico/básico ao vestir-se, introduzem sem medo, acessórios e sapatos de salto alto.

As gaúchas, ao contrário das uruguaias, têm seus ícones musicais locais, que também proporcionam uma certa influência em seu vestuário – por exemplo, cantoras de Axé.

Em geral, as uruguaias se definem como “clássica-conservadora”, pois não aderem muito às novas tendências. Já, as gaúchas como “clássica-moderna”, pois não se entregam aos modismos, sendo mais tradicionais que o resto do país, mas estão sempre preparadas para experimentar o novo, desde que não haja exageros.

Algumas uruguaias entrevistadas referem que aguardam com ansiedade, influências da moda do Brasil, naquele país, pois “gostam do que vêm aqui”.

Conclusão

Dois povos próximos geograficamente, mas separados politicamente... Este obstáculo – fronteira, já é bastante determinante nas diferenças do vestir-se. Tendo em vista a abertura cada vez mais próxima do Mercosul, sendo que um dia não vá mais existir fronteira política, estas diferenças, estarão cada vez menores.

Na realidade, o que está perto estará cada vez mais perto.

Bibliografia

CIDREIRA, Renata Pitombo. Os Sentidos da Moda. São Paulo. Editora Annablume, 2005.

KAISER, Jakzam. Ordem e Progresso: O Brasil dos Gaúcho. Florianópolis. Editora Insular, 1999.

LURIE, Alison. A linguagem das roupas. Rio de Janeiro. Editora Rocco, 1997.